

A RELAÇÃO ENTRE TRADUÇÃO E A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS

THE RELATIONSHIP BETWEEN TRANSLATION AND ENGLISH LANGUAGE LEARNING THROUGH THE DEVELOPMENT OF INTERCULTURAL COMPETENCE

Hellen Ramos Silva¹

RESUMO: No campo da tradução, o humor se configura como um gênero desafiador, visto que implica relacionar os aspectos socioculturais e particularidades linguísticas do texto fonte e do texto alvo. Diante disso, este trabalho procurou analisar as legendas comerciais do seriado americano *Friends* disponibilizadas em um serviço *streaming*, de modo que aponte se o efeito do humor fez sentido na transposição da Língua Inglesa para Língua Portuguesa, assim como os procedimentos técnicos utilizados para realizar a tradução de acordo com Barbosa (1990). Através das análises, verifica-se a influência da tradução/legendagem no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, ao explorar como o humor é traduzido e adaptado, desenvolvendo competências interculturais e ampliando o vocabulário e a compreensão idiomática dos aprendizes. Quanto à metodologia, esta se constituiu através da seleção dos episódios e separação das legendas que apresentam tanto o idioma fonte (inglês) quanto o alvo (português). Para a análise do *corpus*, as concepções de Zabalbeascoa (1996) sobre da tradução em séries de humor e Koglin (2008) acerca do uso de legenda farão parte da teoria.

3024

Palavras-chave: Tradução. Procedimentos técnicos. Humor. Legendação. *Friends*.

ABSTRACT: When it comes to translation, humor presents a challenging genre as it involves relating the sociocultural aspects and linguistic particularities of source and target texts. This study aimed to analyze the subtitles of the American TV show *Friends* available on a streaming service, to determine whether the humor effect was preserved in the translation from English to Portuguese, as well as the technical procedures used in the translation according to Barbosa (1990). Through the analysis, the study examines the impact of translation/subtitling on the English language learning process by exploring how humor is translated and adapted, thereby developing intercultural competence and enhancing vocabulary and idiomatic understanding among learners. The methodology consisted of selecting episodes and separating subtitles in both the source (English) and target (Portuguese) languages. The theoretical framework for analyzing the corpus will include Zabalbeascoa's (1996) concepts of humor translation in TV series and Koglin's (2008) perspectives on subtitling.

Keywords: Translation. Technical Procedures. Humor. Subtitling. *Friends*.

¹ Professora de Língua Inglesa. Graduada pela Universidade Estadual da Paraíba.

INTRODUÇÃO

Considerando a tradução audiovisual, um dos aspectos que pode ser mencionado é a legendação. Quando se trata desse assunto, um dos tópicos frequentemente colados em questão é a veracidade do texto. Acerca disso, Zabalbeascoa (1996) revela que há muitas críticas em relação a qualidade das traduções, pois algumas vezes a palavra ou contexto pode ser considerado “intraduzível” visto que não existe correspondência entre a Texto Fonte (TF) e o Texto Alvo (TA).

Partindo da premissa do que é “intraduzível”, a tradução de textos humorísticos aparece como um desafio para tradutores, pois, além de transcrever um texto oral para escrito através do processo de legendagem, também é preciso manter o humor. Ademais, segundo Veiga (2009) o humor está ligado a sentimentos e emoções se caracterizando pelo prazer gerado pela atividade intelectual, pois as trocas verbais envolvem produção, percepção e interpretação de enunciados, que são atividades cognitivas. Acerca disso, Zocoli (2012) também revela que os tradutores frequentemente usam estratégias de domesticação para tornar o texto mais natural na língua de destino, visto que é esperado pelo receptor, o despertar de emoções com o conteúdo, sem se deparar com um texto difícil e não natural. Além disso, o desafio da tradução colocado por Silva e Rebechi (2022) revela que ao considerar-se como as línguas possuem estruturas diferentes, é pouco provável que a correspondência entre palavras em diferentes idiomas produza os mesmos efeitos.

3025

No caso da legendação, esta é estabelecida através da conexão entre a imagem (a cena) e a linguagem falada (lida). Ademais, deve se considerar as referências mencionadas e a cultura que algumas vezes só fará sentido dentro do contexto daquela comunidade. Pois, segundo Rosa (2003) a tradução é influenciada pelas relações entre os participantes da comunicação, sendo o contexto e a situação que definem como a interação acontece. Ao tratar do uso da tradução no aprendizado da língua inglesa, Estanislau (2021) revela que possibilita que o aluno utilize conhecimentos linguísticos adquiridos na primeira língua, promovendo a ativação de conceitos prévios para estabelecer novas conexões e construir uma compreensão mais profunda da segunda língua.

À vista dessa relação entre tradução e humor, este trabalho procura investigar se as legendas do seriado *Friends* foram eficazes para a compreensão da piada na Língua traduzida (Português) e de que forma essa análise implica no aprendizado da língua estrangeira. A

necessidade de desenvolver essa pesquisa surgiu a partir do momento em que se percebeu que apesar da crescente presença de legendas tanto amadoras quanto profissionais, é questionável a transcrição de sentido entre a Língua Fonte e a Língua Alvo. Em relação a escolha do objeto de estudo- o seriado *Friends* - esta se deu por motivos tanto pessoais, quanto por ser um clássico; mesmo que seu primeiro episódio tenha sido exibido em 1994 e o último em 2004, a mesma continua sendo uma das séries mais maratonadas. Seguindo esse contexto, o presente estudo analisou trechos da série comparando o texto original escrito em Inglês e a transcrição das legendas em Português. Para o desenvolvimento da análise será utilizado as concepções de diversos autores. Dentre eles podemos citar alguns como Almeida (2015) acerca de legendas; Barbosa (1990) sobre procedimentos da tradução; Campos (2017) Koglin (2008), Luiz (2023) Veiga (2009), Zocoli (2012) no que diz respeito ao uso de legendas e tradução do humor e Zabalbeascoa (1996) acerca da tradução de piadas em séries de humor

MÉTODOS

No que tange à metodologia, esta foi dividida em duas etapas: primeiramente, foram assistidos alguns episódios favoritos da autora deste artigo. Em seguida, para filtrar os trechos dos episódios, foram levantadas as seguintes questões: a tradução consegue atingir o humor? Se não, qual foi a escolha do tradutor? Qual a relevância na aprendizagem de Inglês do ponto de vista linguístico e cultural? O terceiro passo foi fazer o *print screen* dos episódios escolhidos, tanto com a legenda em inglês, quanto em português. Já que para apresentar as legendas era preciso escolher entre as comerciais e amadoras, optamos pela segunda opção disponibilizada no serviço de *streaming*. Por último, foram realizadas as análises dos trechos traduzidos, seguindo os procedimentos técnicos da tradução estabelecidos por Barbosa (2020), classificando- as de acordo com as escolhas do tradutor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando se trata de tradução, inúmeras vezes o tradutor encontra-se diante de desafios de palavras ou expressões intraduzíveis. Do mesmo lado, os aprendizes se deparam com o uso cotidiano da língua inglesa que muitas vezes não são apresentadas nos materiais didáticos tradicionais, desintegrando expressões idiomáticas, gírias e construções gramaticais. No que tange o gênero humorístico, o entendimento em outro idioma é ainda mais desafiador, visto as

particularidades linguísticas e culturais que cada Língua comporta. Acerca disso, Zabalbeascoa (1996) infere que diferentes tipos de piadas e outros itens podem exigir estratégias e soluções individuais, embora o tradutor tente encontrar uma linha comum que dê coerência e um claro senso de propósito ao texto alvo.

Koglin 2008 (*apud* ROSS 1998) revela que o contexto social é importante não só para a recepção do humor, mas também para sua criação. Pois, é bastante difícil fazer o humor cruzar os limites do tempo ou de diferentes grupos sociais, visto que, frequentemente, depende de atividades específicas e aspectos culturais. Ademais, a compreensão do humor é particular, pois depende, também, do conhecimento de mundo do leitor. Em outras palavras, mesmo que o leitor faça parte do contexto cultural a piada pode ser incompreensível para o mesmo.

Considerando isto, a legendação interlingual, isto é a tradução feita entre duas línguas diferentes, surge como uma forma de aproximar culturalmente. Para dissertar acerca das questões de legendas, a principal base teórica deste trabalho é o livro Procedimentos técnicos da tradução que norteará as classificações de legendas discutidas na análise. A relevância desse assunto se dá, pois leigos, aprendizes, consumidores, críticos e tradutores – têm uma noção instintiva, uma expectativa, daquilo que uma tradução é ou deve ser: fiel ao original. Para muitos, esta fidelidade é sinônimo de literalidade (BARBOSA 1990). Por esta razão, é necessário explicitar que existem procedimentos técnicos e que podem se adequar ou não para determinada situação, dentre eles, podemos destacar:

- Adaptação: substitui-se um elemento linguístico da língua fonte por outro, que faça sentido, na língua alvo;
- Equivalência ou correspondência: refere-se ao uso de uma expressão que corresponde ao sentido da língua de alvo;
- Empréstimo: uso de palavra ou expressão de outra língua;
- Tradução literal: tradução de palavra por palavra na língua alvo.

Nesta seção serão apresentadas as análises dos episódios selecionados. Para isso, tanto o texto em inglês, quanto a tradução em português serão mostrados. Desse modo, primeiramente mostraremos um resumo do episódio, a fim de situar o leitor, visto que a Língua se manifesta através de um contexto interacional, e em seguida, a classificação da tradução.

Friends

O seriado conta com seis protagonistas: Monica Geller (Courteney Cox), Rachel Green (Jennifer Aniston), Phoebe Buffay (Lisa Kudrow), Chandler Bing (Matthew Perry), Ross Geller (David Schwimmer) e Joey Tribbiani (Matt LeBlanc). Como para entender o contexto das cenas é importante conhecer um pouco sobre os personagens, segue abaixo uma pequena descrição de cada um deles:

Monica Geller é irmã mais nova de Ross e chef de cozinha. Grande parte do seriado ocorre no seu apartamento, já que ela gosta de receber convidados, inclusive ao longo da série todos os personagens já moram lá em algum momento de suas vidas. Rachel Green era uma “patricinha” sustentada pelo pai que depois de fugir do seu casamento começa a trabalhar como garçonete e em breve com moda. Ela e Ross constituem um dos primeiros casais da série apesar de que namoram e acabam diversas vezes. Phoebe Buffay é a hippie do grupo, trabalha como massagista e toca violão no Central Perk nas horas vagas. Ela tem uma irmã gêmea, Úrsula e um irmão mais novo chamado Frank.

Chandler Bing é um dos mais inteligentes do grupo e engraçado. Parte dos episódios também acontecem no seu apartamento que ele divide com Joey Tribbiani. Esse é considerado o mais bonito e o que mais consegue sair com mulheres, apesar de não manter relacionamento sério com nenhuma delas. Ele é ator e um dos seus grandes papéis foi Days of Our Lives. Ross Geller é o irmão mais velho de Monica e filho favorito. Ele é paleontologista em um museu e é apaixonado por Rachel desde o ensino médio.

3º Temporada - Episódio 21

Neste episódio, Joey compra um filhote de galinha e Phoebe pergunta a eles (Chandler e Joey) se eles entendem alguma coisa sobre chicks (neste caso “ pintinho”) (Figura 1) . Na Língua Inglesa a palavra “chicks”, pode significar tanto filhote de galinha, quanto garotas. O humor encontra-se no duplo significado da palavra “chicks” tanto que o personagem Chandler fala: Fowl? No, Women? No” (Figura 2). Diante disso, podemos relacionar que o humor pode manifestar-se inteiramente através de palavras, imagens ou numa combinação de ambos, como revela Almeida (2015) ao dizer que ao incorporar aspectos linguísticos ou culturais, através de jogos de palavras estabelecemos a possibilidade de compreender o humor a partir de

um determinado contexto. Ademais, Melo (2006 p. 8) “na boa tradução deverão constar as marcas estilísticas específicas, a fim de mostrar todas as particularidades dos personagens.”

Figura 1



Fonte: Episódio “Aquele com o pintinho e o pato”

Figura 2



Fonte: Episódio “Aquele com o pintinho e o pato”

Diante disso, é possível concluir que as traduções conseguiram manter a piada, pois o tradutor fez o uso da palavra “galinha” (Figura 3), que no português significa tanto o animal, quanto a mulher, no sentido pejorativo. Acerca disso, Zabalbeascoa (1996) comenta que as piadas dependem do idioma, pois as características da linguagem é que causam o efeito como a polissemia. No aspecto linguístico, o aprendiz de inglês é incentivado a reconhecer e interpretar o contexto para determinar o significado correto. Essa habilidade é de suma importância para compreensão efetiva, pois, assim como na língua portuguesa, na língua inglesa, muitas palavras têm múltiplos significados que mudam conforme o contexto em que se insere.

Figura 3



Fonte: Episódio “Aquele com o pintinho e o pato”

Figura 4



Fonte: Episódio “Aquele com o pintinho e o pato”

Luiz (2023) revela que o confronto entre a tradução e humor se dá pelo fato de que existe uma complicação visto as particularidades específicas da língua e do contexto cultural onde ele se desenvolve. Por isso, é essencial entender que a comicidade pode ser compreendida por um grupo e pode não provocar o mesmo efeito em outro. Assim, é perceptível o uso do humor em uma espécie de “jogo de ambiguidades linguísticas”. Para um aprendiz do idioma, reconhecer a articulação semântica estabelecida é um indicativo de proficiência avançada ao mesmo tempo em que é possível desenvolver habilidades relacionadas às implicações culturais nas conversas cotidianas.

3030

3º Temporada - Episódio 25

Neste episódio todo o grupo estava entediado e Chandler sugeriu que todos brincassem de *Strip Poker*. Importante enfatizar que na fala do personagem ela não afirmou, mas pela entonação da frase, percebe-se que ele busca aceitação dos demais e acaba soando como uma pergunta; para suprir esse efeito, o tradutor fez o uso da interrogação (Figura 5).

Figura 5



Fonte: Episódio “Aquele da praia”

Mesmo na tradução, a palavra exibida é *strip poker*, em itálico, (Figura 6) por se tratar de uma palavra que não pertence à Língua Portuguesa. Pode-se inferir que o tradutor decidiu

manter as palavras por serem estrangeirismos, assim como revela Barbosa (2020) ao dizer que o termo estrangeirismo representa um empréstimo lexical não incorporado à língua receptora, mantendo os fonemas, a flexão e a ortografia do idioma original. Desse modo, podemos classificar esse tipo de tradução como empréstimo. A autora ainda comenta que este é usado pelo tradutor quando ele/ela desiste de encontrar um equivalente na Língua Alvo. Ademais, o humor da cena não será afetado se o leitor entender o significado das palavras, caso contrário não fará sentido para o mesmo.

Percebe-se que a tradução não se reduz à conversão de palavras de uma língua para outra; envolve também adaptações linguísticas. Desse modo, para um estudante de inglês, esse trecho oferece uma oportunidade para familiarizar-se com palavras não equivalentes na língua nativa, aumentando seu vocabulário e sua compreensão intercultural. Diante do exposto, é possível verificar a colocação de Campos (2017) ao revelar que o desafio na tradução de piadas é a natureza altamente subjetiva da absorção de informações, o que significa que uma mesma piada pode ser interpretada de maneiras diversas por diferentes pessoas. Esse aspecto já representa uma dificuldade considerável para o humor em si. No entanto, ao traduzir piadas, surge uma tarefa ainda mais complexa: garantir que a mensagem original seja transmitida de forma que a piada faça sentido, sem comprometer o contexto geral da série em questão.

Figura 6



Fonte: Episódio “Aquele da praia”

4º Temporada - Episódio 3

Neste episódio, Mônica foi contratada pela mãe para fazer um jantar, porém ela misturou uma de suas unhas postiças na massa e só percebeu que havia perdido a unha depois que o prato estava quase pronto. Quando a personagem conta para sua mãe que houve esse

incidente, a mesma fala que já estava preparada para isso e que tinha lasanhas prontas no *freezer* caso sua filha “pulled a Monica” (Figura 7). A construção de sentido dessa expressão não se deve somente a essa fala específica, pois quem acompanha a série sabe que a personagem é conhecida como a filha que não “deu certo”; por esse motivo “pull a Monica” significa fazer algo errado. É importante ressaltar que fora do contexto da série o termo não é utilizado e que em *Friends* passou a ser usado para descrever o ato de tentar esconder a bagunça de maneira desajeitada ou não muito eficaz.

Figura 7

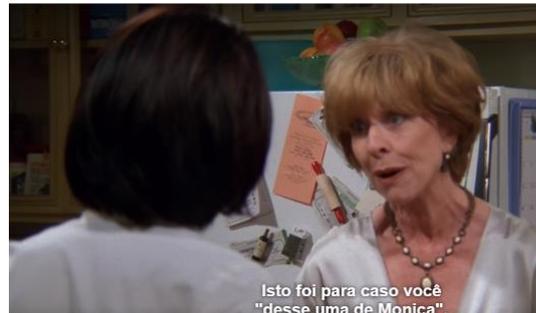


Fonte: Episódio “Aquele com as algemas”

3032

Para o estudante de inglês, esse tipo de adaptação é extremamente útil. Através dela, é possível compreender a intenção humorística por ser uma expressão local que faz sentido dentro do contexto da língua portuguesa. À vista disso, Pertel (2009 apud Selhorst, 2021, p. 3) revela que “tradução pode ser usada para o desenvolvimento da consciência linguística, na medida em que propiciam a percepção de semelhanças e diferenças das línguas por meio de análises contrastivas.” Portanto, o tradutor fez uma boa escolha nessa situação, pois ele trocou a expressão criada no seriado por uma expressão em português, bastante utilizada, (Figura 8) de modo que conseguisse atingir o sentido e o humor. Dessa forma, considerando os procedimentos técnicos pode-se inferir que o tradutor optou por uma adaptação visto que ela se aplica em casos onde a situação extralinguística a que se refere o TLO (Texto na língua original) não existe no universo cultural dos falantes da LT(Língua da tradução), devendo, portanto, ser recriada através de uma outra situação, que o tradutor julgue equivalente, no contexto extra-linguístico da LT. Trata-se, portanto, de um caso particular da equivalência, uma equivalência de situação (BARBOSA, 2020).

Figura 8



Fonte: Episódio “Aquele com as algemas”

4º Temporada - Episódio 6

No episódio em questão, Monica recusa fazer um buffet para um funeral pois ela não tem dinheiro para comprar as comidas e os equipamentos. E então Phoebe diz que ela está com um astral muito negativo e faz um trocadilho com o nome de Monica (Figura 9) e o fato dela não conseguir fazer o jantar a tempo com poucos recursos.

Figura 9



Fonte: Episódio “Aquele com a garota suja”

Quando Phoebe diz “Moni can”, ela faz junção do nome da personagem com o *modal verb* “can” (que significa pode ou consegue) referindo-se ao fato de que Mônica é capaz de fazer o jantar. Tanto na oralidade quanto na escrita, o *modal* se assemelha à sílaba final do nome de Mônica. Na legenda português, o tradutor optou por uma tradução literal (Figura 10), visto que na Língua Portuguesa não temos correspondência da palavra *can* que se assemelhe na sonoridade. Do ponto de vista linguístico, para o estudante da língua, a situação destacada é um exemplo de como o conhecimento fonético e morfológico pode ajudar a desenvolver uma maior sensibilidade para sons e significados semelhantes, promovendo a aquisição de vocabulário e melhorando a compreensão auditiva.

Zabalbeascoa (1996) diz que diante do problema de fazer uma piada ou um jogo de palavras, a primeira coisa que o tradutor precisa fazer é definir a escala de prioridades para a tarefa em questão; de maneira que preze pelo sentido ou pela reprodução dos termos. Desse modo, segundo Peron (2019 p. 17) “há diversos fatores linguísticos que não podem ser totalmente reproduzidos e diversas formas de interpretação possíveis, dependendo da cultura e do conhecimento da pessoa que está assistindo ao seriado.”

Figura 10



Fonte: Episódio “Aquele com a garota suja”

3034

Através da tradução podemos perceber que não há a presença de humor e que se o estudante não tiver compreensão da língua inglesa na habilidade oral a piada se torna incompreensível. Diante do exposto, Rodrigues (2022) diz que mesmo com um bom conhecimento da língua de destino, referências culturais específicas ou palavras com múltiplos significados podem levar a explicações detalhadas que não provocam a reação desejada, como uma risada. Às vezes, o fracasso na tradução de uma piada não se deve apenas ao tradutor, mas também à falta de conhecimento do público-alvo sobre a cultura envolvida. Assim, conciliar o entendimento das referências culturais e superar as barreiras linguísticas entre duas línguas diferentes representa um desafio significativo na tradução do humor, mesmo quando as traduções são consideradas as mais apropriadas. Barbosa (2000 p. 6) também comenta que as traduções literais podem se tornar “incompreensíveis para o usuário, ou tão livres que percam seu valor legal ou se efetivem como um outro texto original uma recriação ou paráfrase.” Por outro lado, Fernandes (2007 p. 15) defende que “o tradutor deve estar consciente das particularidades de cada sistema de língua e deve ter um bom domínio das opções que estão à sua disposição para ultrapassar estas diferenças.”

4º Temporada - Episódio 8

Neste episódio, Joey e Chandler brigaram e a solução encontrada foi ficar dentro de uma caixa para mostrar para Joey o quanto ele se importa com sua amizade. Todos estavam jantando, já que era dia de Ação de Graças quando Ross e Rachel brigaram e ela saiu da mesa. Diante disso a fala de Chandler (Figura 11) foi a seguinte: *I'm trying to break the tension* que significa fazer algo para aliviar a tensão depois de uma situação constrangedora.

Figura 11

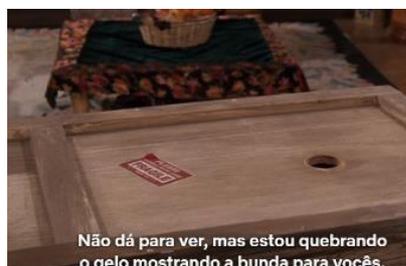


Fonte: Episódio “Aquele do Chandler na caixa”

Na legenda o tradutor optou por colocar uma expressão presente na Língua Portuguesa “quebrando o gelo” (Figura 12) que equivale ao *break the tension*. Segundo Oliveira (2018) O processo de tradução frequentemente requer ajustes para refletir a cultura do receptor e preservar o humor, especialmente quando referências culturais não têm equivalência funcional entre as línguas. Essas adaptações são chamadas de domesticação, enquanto a abordagem oposta, que mantém as estruturas gramaticais e semânticas da língua fonte sem considerar as diferenças culturais, é conhecida como estrangeirização. Esta última abordagem pode resultar na perda de significado ou falha em transmitir o humor devido à falta de compreensão pelo público-alvo.

3035

Figura 12



Fonte: Episódio “Aquele do Chandler na caixa”

Para os estudantes de inglês, compreender como essas expressões são utilizadas no contexto da língua-alvo é essencial para que eles desenvolvam habilidades de comunicação. Ao

conhecer o uso apropriado das expressões, eles conseguem se expressar de maneira mais fluida, além de compreender melhor os falantes nativos. Nesse contexto, Almeida (2015) comenta que o tradutor desempenha um papel central, pois ele, em primeiro lugar, atua como um leitor, utilizando suas habilidades, sua interpretação única do texto original, sua perspectiva individual e critérios de excelência, que influenciarão o processo de tradução. Em outras palavras, ele serve como um mediador no intercâmbio de comunicação entre diferentes línguas e culturas. A jornada começa com o emissor do texto, que fornece uma mensagem, desencadeando um processo de comunicação, e com o próprio texto, que é a representação linguística dessa mensagem. A dinâmica nesse processo determinará o êxito da tradução.

Desse modo, pode-se classificar a tradução como equivalente pois consiste em substituir um segmento de texto da LO (Língua Original) por um outro segmento da LT (Língua Traduzida) que não o traduz literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente. Segundo Barbosa (2020 p. 68) “este procedimento é normalmente aplicado a clichês, expressões idiomáticas, provérbios, ditos populares e outros elementos cristalizados da língua”, como é o caso da fala desse personagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

.Conclui-se que a tradução de humor, enfrenta desafios significativos devido às peculiaridades linguísticas e culturais entre idiomas. A análise dos episódios selecionados revela que os tradutores utilizam uma variedade de estratégias para preservar o humor original, adaptando-se às especificidades de cada cena e às expectativas culturais do público-alvo. A partir das teorias discutidas, como as de Zabalbeascoa e Koglin, fica claro que a compreensão do humor depende não apenas do conhecimento linguístico, mas também do contexto cultural e social em que a piada se insere. Isso é particularmente desafiador na legendagem interlingual, onde a fidelidade ao texto original muitas vezes precisa ser balanceada com a necessidade de adaptação para garantir que o humor seja compreendido e apreciado pelos espectadores da língua de destino.

Os procedimentos técnicos de tradução, como adaptação, equivalência, empréstimo e tradução literal, são ferramentas essenciais para os tradutores enfrentarem esses desafios. Cada um desses métodos foi observado nos exemplos analisados, mostrando a flexibilidade necessária para lidar com trocadilhos, jogos de palavras e expressões idiomáticas que são fundamentais para

o humor em *Friends*. Em suma, a habilidade do tradutor em equilibrar fidelidade e funcionalidade é fundamental para garantir que a essência do humor seja transmitida sem comprometer o impacto das piadas originais. Isso não apenas respeita o texto original, mas também enriquece a experiência dos espectadores ao manter o caráter distintivo da série na tradução para diferentes culturas e audiência

Através da análise das legendas, é possível concluir que nos trechos houve mais traduções literais. Mesmo assim, em uma das traduções, não foi possível manter o efeito do humor, comprometendo, assim, o sentido da piada no texto fonte. Não podemos inferir se a situação traduzida era mais fácil para encontrar correspondência em português ou se depende do tradutor, visto que é necessário ser multicultural para conseguir adaptar e recriar as piadas. Apesar de que, durante o desenvolvimento deste trabalho pesquisamos a identidade dos tradutores, porém o nome dos mesmos não são revelados assim como também não é exposto como ocorre esse processo de legendação. De toda forma, a competência linguística interfere diretamente nesse processo permitindo, assim, que o texto de fonte cause o mesmo efeito que o texto alvo.

Portanto, o estudo de línguas através dos episódios da série *Friends*, é um exemplo de como a tradução pode fornecer um aprendizado envolvente. Esse método permite que os estudantes se conectem com o conteúdo de maneira significativa, desenvolvendo não apenas habilidades linguísticas, mas também competências interculturais. Ademais, as legendas permitem a visualização das palavras simultânea a compreensão auditiva, facilitando a associação entre a pronúncia e a escrita. Além disso, através da associação entre a língua estrangeira e tradução, os alunos são expostos a expressões e gírias, que podem não ser abordadas em livros didáticos, facilitando a aplicação em situações reais.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Cláudia Suzano. *Legendas e intermediação: humor e sensibilidade em tradução*. 2015. 168 f. Dissertação (Mestrado em Línguas Estrangeiras e Tradução) – Universidade de Brasília, Brasília..
- BARBOSA, Heloisa Gonçalves. *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.
- CAMPOS, Nathalia Cristina de Freitas. *A tradução do humor nas legendas de The Office*. Cadernos ESPUC, n. 31, 2017.

ESTANISLAU, Renata Beatriz Freitas. *Tradução no ensino-aprendizagem da segunda língua*. Revista Interinstitucional Artes de Educar, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 1264-1277, mai./ago. 2021. Dossiê História das Mulheres e Educação.

FERNANDES, Alexandra Valle. *Tradução para Legendagem: perspectivas e condicionalismos com uma breve análise de um episódio de “Gilmore Girls” – “Tal Mãe, Tal Filha”*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2007.

KOGLIN, Arlene. *A tradução de metáforas geradoras de humor na série televisiva Friends: um estudo de legendas*. Florianópolis, 2008.

LUIZ, Tiago Marques. *Tradução do humor – um campo em desenvolvimento*. Baraquitã: Revista de Letras e Artes, Marabá, v. 2, n. 4, ago./dez. 2023.

MELO, Camila dos Anjos. *Traduções para legendas: características e soluções*. RÓNAI: Revista da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, v. 1, nov. 2006.

OLIVEIRA, Thaís Magalhães de. *Análise do humor na tradução audiovisual [manuscrito]: um estudo de caso - How I met your mother*. 2018. Monografia (Graduação em Letras) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto.

PERON, Mileva. *Análise de erros nas legendas em português do seriado Friends*. Uberlândia/MG: Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Letras e Linguística, Curso de Tradução, 2019.

RODRIGUES, Ana Teresa Bastos. *A tradução do humor na legendagem e a opinião do espectador*. 2022. Relatório de Estágio (Licenciatura em Tradução) – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra.

ROSAS, Marta. (2003). *Por uma teoria da tradução do humor*. D.E.L.T.A., 19(Especial), 133-161.

SELHORST, Lucas Alves. *O lugar da tradução no ensino-aprendizagem de inglês do século XXI*. BELT, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 1-8, jan.-dez. 2021

SILVA, Nilson Roberto Barros da; REBECHI, Rozane Rodrigues. *A tradução de humor pode ser ‘profundamente’ domesticadora? Jogos de palavras em O xangô de Baker Street traduzidos para o inglês*. Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 25, n. 01, p. 49-69, jan.-abr. 2022.

VEIGA, Maria José Alves. *O humor na tradução para legendagem: inglês/português*. 2006. Tese (Doutorado) – Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal. Disponível em:

ZABALBEASCOA, Patrick. *Translating Jokes for Dubbed Television – Situation Comedies*. *The Translator*, v. 2, n. 2, p. 235-257, 1996.

ZOCOLI, Giovana Quadros. *Traduzindo com humor: um estudo de estilos e técnicas utilizadas nas traduções dos textos de Veríssimo e Fish*. 2012. Projeto Final de Graduação (Graduação em Letras) – Universidade de Brasília, Brasília.